

B112

ALGUMAS RAZÕES DA NÃO ADESÃO AO ATENDIMENTO POR PARTE DE PAIS DE CRIANÇAS COM PERDA AUDITIVA

Priscila Helena Rubin Ferreira (Bolsista FUNDAP) e Profa. Dra. Maria de Fátima Campos Françaço (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A detecção e intervenção precoces da perda auditiva infantil são consideradas hoje, imprescindíveis, pois podem otimizar os processos terapêuticos e aumentar o aproveitamento do potencial de linguagem e o desenvolvimento acadêmico-social e emocional da criança. Observa-se, no entanto, que há casos em que, após a identificação da perda auditiva da criança e a confirmação do início da intervenção, os pais abandonam os atendimentos. Estudiosos das reações parentais após o diagnóstico da surdez relatam que sentimentos tais como culpa, choque, negação, medo e luto vêm à tona e podem influenciar na maneira em como os pais irão lidar com a situação. O presente estudo visou conhecer o que leva pais a abandonarem, ainda que temporariamente, os atendimentos de seus filhos, após o diagnóstico da surdez e o ingresso na instituição. Entrevistas com pais que abandonaram os atendimentos revelaram que as razões são variadas e interconectadas: para alguns, a família vive uma certa desorganização de sua rotina e papéis após o diagnóstico da perda auditiva, precisando de um tempo para reorganizar-se. Outros relatam sentimentos de medo e insegurança frente a uma situação que é desconhecida, evitando envolver-se no processo de habilitação da criança, ou atividades que devem realizar com a mesma. Tais razões podem ser entendidas como dificuldades de se defrontar com a realidade da perda auditiva, o que desencadeia em alguns pais uma atitude de fuga dos atendimentos.

Perda Auditiva – Não Adesão ao Atendimento - Pais